



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos Na Pediatria Entre 2015-2020 Do Município De Marabá-Pará.

Autores: Davi da Silva Martins / UEPA; Maria Angelica Carneiro da Cunha / UEPA; Claudia Dizioli Franco Bueno / UEPA; Jamyle Balla da Silva / UEPA; Victor Felipe de Almeida Leal / UEPA; Adriele Francisca da Silva / UEPA; Meyson Santos Silva / UEPA; Gabriela de Souza Lima / UEPA;

Resumo: Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos consistem um problema de saúde pública no Brasil devido ao número significativo dos casos e pela sua gravidade, podendo levar ao óbito ou sequelas incapacitantes, que, a despeito disso, ainda são negligenciados. As principais espécies envolvidas nos acidentes pediátricos são as serpentes, escorpiões e aranhas. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico e a evolução dos pacientes de 0-14 anos vítimas de acidente por animais peçonhentos, atendidos no município de Marabá-PA, no período de 2015-2020. Metodologia: O estudo é descritivo e retrospectivo, o qual avaliou os dados referentes ao perfil sociodemográfico das vítimas de acidentes por animais peçonhentos na idade de 0-14 anos, no período de 2015-2020, com as variáveis idade, sexo, tipo de acidente, classificação, evolução e zona de ocorrência dos casos. Os dados são da Vigilância Sanitária e Epidemiológica do município, posteriormente foram tabulados em pelo Excel, com aplicação da análise estatística descritiva simples. Resultados: No período entre 2015-2020, foram notificados 123 acidentes por animais peçonhentos em infantes. Quanto ao perfil epidemiológico, houve predominância de ofidismo (84.6%), zona de ocorrência rural (50.4%), faixa etária de 10-14 anos (50.4%), sexo masculino (73.2%), e classificação de caso como leve (54.5%). Não foram observados registros de óbitos (taxa de cura de 100%). Dentre os acidentes com animais peçonhentos, a maior parcela foi por serpentes (84.6%). Outrossim, predominaram os acidentes leves (54.5%), com desfechos 100% favoráveis. Discussão: O reconhecimento do perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos mostra-se relevante a fim de colaborar com o alerta aos profissionais de saúde em relação a ocorrência deste agravo quanto a possível evolução para casos mais graves, sendo necessário acompanhamento cuidadoso e intensivo. Além disso, tal identificação epidemiológica pode estimular a notificação dos casos e assim corroborar para o banco de dados, que são indispensáveis para o desenvolvimento de políticas de vigilância epidemiológica baseadas em informações regionais. Conclusão: Portanto, estes tipos de acidentes desenham um perfil em que as crianças acometidas tendem a serem mais velhas, do sexo masculino e que residem na zona rural. Ademais, a maioria dos acidentes foram ofídicos, diferente de alguns outros estados do Brasil em que os acidentes escorpiônicos assumem papel de destaque.